

### Mexico

The Electoral Tribunal of the Federal Judiciary (TEPJF) has authorized the National Electoral Institute (INE) to organize the extraordinary judicial elections on June 1, 2025. This process will appoint new Supreme Court members and other judicial positions, supporting Mexico's judicial reform and ensuring transparency in the appointment process.

### Colombia

At COP16, Colombia presented its 2030 biodiversity plan under the Kunming-Montreal Global Framework. Environment Minister Susana Muhamad outlined 191 actions to combat biodiversity loss. To succeed, President Petro must give an inclusive speech emphasizing cooperation and avoiding ideological divides to enhance Colombia's environmental standing.

### Brazil

On Sunday, October 27, voters will return to the polls for the second round of municipal elections. Out of 5,500 cities, 51 municipalities, including São Paulo, remain. These elections will gauge local government strength and may foreshadow trends for the 2026 presidential race, highlighting political polarization and the mobilization of Brazil's key political forces.

### Bolivia

At the 16th BRICS Summit in Russia, Bolivia was accepted as a BRICS partner, allowing participation in specific engagements, though without voting rights or full representation. As a partner, Bolivia can still engage in other international forums and has the potential to become a full BRICS member in the future.

### Argentina

The government announced the dissolution of the Federal Public Revenue Administration (AFIP) and the creation of the Customs Collection and Control Agency (ARCA). The country's tax agency (DGI) will now report to the Ministry of Economy, and its customs agency (DGA) to the Ministry of Security. This is part of Javier Milei's plan to boost efficiency and reduce public administration costs.

# LATAM Roundup

## Other news this week

### Ecuador

The energy crisis has raised the country's risk indicator to 1,231 points, surpassing Argentina's at 1,100. In response, Economy Minister Juan Carlos Vega Malo is meeting with the IMF and World Bank to address investor concerns. The crisis impacts growth, public finances, and political stability, complicating financing and international confidence ahead of the 2025 elections.

### Uruguay

On October 27, Uruguayans will vote for their next president (2025-2030) and national legislators. The main candidates, Yamandú Orsi (Frente Amplio) and Álvaro Delgado (Partido Nacional), concluded their campaigns. If no candidate wins 50%+1, a run-off is expected on November 24. The election takes place amid stability, with debates centered on security and anti-corruption efforts.

### Guatemala

Congress elected its new Board of Directors for the 2025-2026 period. Nery Abilio Ramos, member of the Blue Political Party, will continue to be president and reaffirmed his commitment to working for the nation. On his social networks, President Bernardo Arevalo congratulated Congress for reaching a consensus in the Board of Directors election and President Ramos for receiving solid support from various political parties.



## México

El Tribunal Electoral del Poder Judicial de la Federación (TEPJF) ha autorizado al Instituto Nacional Electoral (INE) a organizar las elecciones extraordinarias del Poder Judicial el 1 de junio de 2025. Este proceso nombrará nuevos miembros de la Suprema Corte y otros cargos judiciales, apoyando la reforma judicial en México y garantizando la transparencia en el proceso de nombramiento.

## Colombia

En la COP16, Colombia presentó su plan de biodiversidad para 2030, en el marco del Marco Global de Kunming-Montreal. La Ministra de Medio Ambiente, Susana Muhamad, delineó 191 acciones para combatir la pérdida de biodiversidad. Para garantizar el éxito, el presidente Petro debe pronunciar un discurso inclusivo, enfatizando la cooperación y evitando divisiones ideológicas, con el fin de fortalecer la posición ambiental de Colombia.

## Brasil

El domingo 27 de octubre, Brasil llevará a cabo la segunda vuelta de las elecciones municipales. De los 5.500 municipios, 51, incluyendo San Pablo, aún permanecen para la votación. Estas elecciones evaluarán la fuerza de los gobiernos locales y pueden anticipar tendencias para las elecciones presidenciales de 2026, destacando la polarización política y la movilización de las principales fuerzas políticas de Brasil.

## Bolivia

En la 16ª Cumbre de los BRICS en Rusia, Bolivia fue aceptada como socia del grupo, lo que le permite participar en compromisos específicos, pero sin derecho a voto ni representación plena. Como socia, Bolivia aún puede participar en otros foros internacionales, con la posibilidad de convertirse en miembro pleno de los BRICS en el futuro.

## Argentina

El gobierno anunció la disolución de la Administración Federal de Ingresos Públicos (AFIP) y la creación de la Agencia de Cobranza y Control Aduanero (ARCA). La Dirección General de Impuestos (DGI) ahora estará subordinada al Ministerio de Economía, mientras que la Dirección General de Aduanas (DGA) dependerá del Ministerio de Seguridad. Esto forma parte del plan de Javier Milei para aumentar la eficiencia y reducir los costos de la administración pública.

# LATAM Roundup

## Otras noticias de esta semana

### Ecuador

La crisis eléctrica elevó el riesgo país a 1.231 puntos, superando los 1.100 de Argentina. En respuesta, el Ministro de Economía, Juan Carlos Vega Malo, está llevando a cabo reuniones con el FMI y el Banco Mundial para abordar las preocupaciones de los inversores. La crisis está afectando el crecimiento, las finanzas públicas y la estabilidad política, complicando el financiamiento y la confianza internacional antes de las elecciones de 2025.

### Uruguay

El 27 de octubre, los uruguayos votarán para elegir a su próximo presidente (2025-2030) y a los legisladores nacionales. Los principales candidatos, Yamandú Orsi (Frente Amplio) y Álvaro Delgado (Partido Nacional), cerraron sus campañas. Si ningún candidato obtiene el 50%+1 de los votos, se espera una segunda vuelta el 24 de noviembre. La elección se desarrolla en un escenario de estabilidad, con los debates centrados en seguridad y los esfuerzos de lucha contra la corrupción.

### Guatemala

El Congreso eligió a su nueva Mesa Directiva para el período 2025-2026. Nery Abilio Ramos, miembro del Partido Político Azul, continuará como presidente y reafirmó su compromiso de trabajar por el país. En sus redes sociales, el presidente Bernardo Arevalo felicitó al Congreso por lograr un consenso en la elección de la Mesa Directiva y al presidente Ramos por recibir un sólido apoyo de diversos partidos políticos.

**México**

O Tribunal Eleitoral do Poder Judiciário (TEPJF) autorizou o Instituto Nacional Eleitoral (INE) a organizar as eleições extraordinárias do Judiciário em 1º de junho de 2025. Esse processo nomeará novos membros da Suprema Corte e outros cargos judiciais, apoiando a reforma judicial no México e garantindo transparência no processo de nomeação.

**Colômbia**

Na COP16, Colômbia apresentou seu plano de biodiversidade para 2030, no âmbito do Marco Global de Kunming-Montreal. A Ministra do Meio Ambiente, Susana Muhamad, delineou 191 ações para combater a perda de biodiversidade. Para garantir o sucesso, o Presidente Petro deve fazer um discurso inclusivo, enfatizando a cooperação e evitando divisões ideológicas, para fortalecer a posição ambiental da Colômbia.

**Bolívia**

Na 16ª Cúpula do BRICS na Rússia, a Bolívia foi aceita como membro do grupo, permitindo sua participação em compromissos específicos, mas sem direito a voto ou representação plena. Como parceira, a Bolívia ainda pode participar de outros fóruns internacionais, com a possibilidade de se tornar um membro pleno do BRICS no futuro.

**Brasil**

No domingo, 27 de outubro, os eleitores retornam para o segundo turno das eleições municipais. Dos 5.500 municípios, 51, incluindo São Paulo, permanecem. Essas eleições irão avaliar a força dos governos locais e podem antecipar tendências para a eleição presidencial de 2026, destacando a polarização política e a mobilização das principais forças políticas do Brasil.

**Argentina**

O governo anunciou a dissolução da Administração Federal de Receitas Públicas (AFIP) e a criação da Agência de Cobrança e Controle Aduaneiro (ARCA). A Direção Geral de Impostos (DGI) agora estará subordinada ao Ministério da Economia, enquanto a Direção Geral de Aduanas (DGA) ficará sob o Ministério da Segurança. Isso faz parte do plano de Javier Milei para aumentar a eficiência e reduzir os custos da administração pública.

# LATAM Roundup

## Outras notícias desta semana

**Equador**

A crise elétrica elevou o risco do país para 1.231 pontos, superando os 1.100 da Argentina. Em resposta, o Ministro da Economia, Juan Carlos Vega Malo, está se reunindo com o FMI e o Banco Mundial para tratar das preocupações dos investidores. A crise afeta o crescimento, as finanças públicas e a estabilidade de política, complicando o financiamento e a confiança internacional antes das eleições de 2025.

**Uruguai**

Em 27 de outubro, os uruguaios votarão para eleger seu próximo presidente (2025-2030) e legisladores nacionais. Os principais candidatos, Yamandú Orsi (Frente Amplio) e Álvaro Delgado (Partido Nacional), encerraram suas campanhas. Se nenhum candidato obtiver 50%+1 dos votos, espera-se um segundo turno em 24 de novembro. A eleição ocorre em meio a um cenário de estabilidade, com os debates focados em segurança e esforços de combate à corrupção.

**Guatemala**

O Congresso elegeu sua nova Mesa Diretora para o período 2025-2026. Nery Abilio Ramos, membro do Partido Político Azul, continuará como presidente e reafirmou seu compromisso de trabalhar pelo país. Em suas redes sociais, o presidente Bernardo Arevalo parabenizou o Congresso por alcançar um consenso na eleição da Mesa Diretora e o presidente Ramos por receber sólido apoio de diversos partidos políticos.